

Registre-se. Autua-se.

Sala das Sessões, 30/11/1989

(Rubrica de Presidente)



CÂMARA MUNICIPAL DE
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

DATA

30/11/89

NÚMERO

2838/89

DESTINO:

Secretaria

CÓDIGO

LPL-313/89

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

EXERCÍCIO DE 1989

ASSUNTO:

PROJETO DE LEI Nº 348/89

INICIATIVA:

EDIL JOSÉ CARLOS AMARAL

HISTÓRICO:

Denomina Via Pública do Município e dá
outras providências.

- RUA JOSÉ PAINEIRAS -

A U T U A C ã O

Aos trinta dias do mês de novembro do ano de
mil novecentos e oitenta e nove, autuo o presente
supra citado e mais documentos que seguem

Período da Presidência: 1989 a 1991

Presidente: Solimar Bueno Patrícia

Vice-Presidente: Joacyr Nascimento da Cruz

1º Secretário: Jandir Sartório

2º Secretário: Manoel Paiva de Amorim

APROVADO EM 1ª DISCUSSÃO
POR UNANIMIDADE

Sala das Sessões 04/12/1989

Rubrica do Presidente

Registre-se. Autue-se.

Sala das Sessões, 30/11/89

(Rubrica do Presidente)



CÂMARA MUNICIPAL DE
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

DATA

NUMERO

30/11/89

2838/89

DESTINO:

CÓDIGO

Secretaria LPL-313/CM

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

PROJETO DE LEI nº 348/89

Denomina Via Pública do Município e dá
outras providências:

Art. 1º - Fica denominada RUA JOSÉ PAINEIRAS, a la Rua à direita
da Rodovia Trevo Aeroporto, próximo a Marbrasa em fren
te a Fábrica de Carroceria Paraíso.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, f
revogadas as disposições em contrário.

Sala de Sessões, 28 de novembro de 1989.


JOSE CARLOS AMARAL

VEREADOR - PTB -

APROVADO EM 1ª DISCUSSÃO
POR UNANIMIDADE

Sala das Sessões 28/11/89

Rubrica do Presidente

Comissão de Justiça e Redação
Ao Vereador

para relatar.

Sala das Comissões, _____

/ 19

Presidente da Comissão

Comissão de Obras e Serviços Públicos
Ao Vereador

para relatar.

Sala das Comissões, _____

/ 19

Presidente da Comissão

JOSÉ PAINEIRAS

Nascido em 15-07-1913 - falecido em 25-06-1984

CURRICULUM - VITAE

JOSÉ PAINEIRAS, filho de João Alves de Souza e de Jordelina Mercedes Calixto, nasceu no dia 15 de julho de 1913, no interior do município de Carangola no Estado de Minas Gerais.

Ainda criança foi para o município de Alegre no E. Santo, na região de Anutiba, trabalhar numa fazenda, onde aprendeu a profissão de auxiliar de tropeiro. Durante alguns anos, percorreu a oeste do Espírito Santo e o leste de Minas Gerais tocando tropas de burros e mulas, com as mais diversas cargas.

Transferiu-se ainda adolescente, para a fazenda Fruteiras, propriedade da família Cerqueira, no município de Cachoeiro de Itapemirim, onde continuou exercendo a função de tropeiro e campeiro, conquistando a simpatia e admiração de todos.

Seu pai, João Alves de Souza, era conhecido por João Paineiras, por ser vendedor de paina, usada na época para confeccionar colchões e travesseiros.

Veio a crise de 1929 e o menino José, assim como tantos outros do interior, veio para Cachoeiro a procura de melhor emprego. Ao chegar no Cartório para fazer seu registro e pegar a Certidão, o tabelião perguntou seu nome e êle respondeu: "José Paineiras". Nascia então legalmente um sobrenome, até então inexistente em todo Brasil. Em Cachoeiro foi morar e trabalhar como auxiliar do saudoso ORLANDO SAPATEIRO. Naquela época, 1930, engraxando sapatos para os alunos do Ginásio Pedro Palácios, conheceu e tornou-se amigo e colega de peraltices dos irmãos Newton, Rubem e Armando Braga, que moravam ao lado do ginásio. Era torcedor fanático do São Cristovão e chegou a jogar no time dos operários, o municipal e nas divisões inferiores do Estrela do Norte.

Logo que veio a maior idade alistou-se no Exército, lutando ao lado de Getúlio Vargas na Revolução Constitucionalista de 1935.

Com a vitória das forças fiéis a Getúlio, estabeleceu-se no Rio de Janeiro, ganhou um "SALVO-CONDUTO" do Presidente. No Rio, trabalhou até 1946 notadamente no Moinho Fluminense.

Com a queda de Getúlio em 1946, retornou a Cachoeiro, ingressando na Prefeitura Municipal como operário. No mesmo ano casou-se com Dona Martha de Carvalho Paineiras, tendo o casal adquirido seis filhos: Ana Maria (professora); Nancy (professora); Maria das Graças (falecida em 1975); José (professor e jornalista); Jorge (funcionário da Câmara Municipal); e Joaquim (Gráfico).

Em 1951 saiu da Prefeitura e foi trabalhar durante alguns meses na Serraria Industrial pertencente ao Sr. Áttila Vivácqua, onde sofreu um acidente com uma forte descarga elétrica 33.000 volts. Recuperou-se.

Em 1953 retornou a Prefeitura, trabalhando até 1983, quando aposentou-se depois de uma vida inteira dedicada ao trabalho, 35 anos na Prefeitura Municipal, sendo um dos maiores conhecedores das redes de água, esgoto e águas pluviais.

Um ano depois de aposentado, após um período de enfermidade, faleceu na Santa Casa de Misericórdia desta cidade no dia 25 de junho de 1984.

JOSÉ PAINEIRAS, operário símbolo do servidor municipal, merece numa homenagem póstuma ter uma Rua com o seu nome.



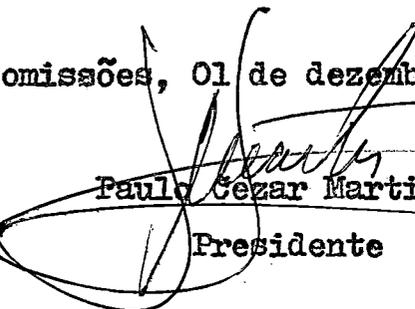
CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

COMISSÃO DE Justiça e Redação
PROJETO DE Lei Nº 348/89
INICIATIVA: Edil José Carlos Amaral
RELATOR: _____

P A R E C E R

Somos favoráveis à aprovação da matéria, por tratar-se de uma rua ainda sem denominação própria.

Sala das Comissões, 01 de dezembro de 1989.


Paulo César Martins

Presidente


Laurindo Sasso

Membro



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

COMISSÃO DE Obras e Serviços Públicos

PROJETO DE Lei Nº 348/89

INICIATIVA: Edil José Carlos Amaral

RELATOR: Edil Wilson Dillel dos Santos

PARECER

Somos favoráveis à aprovação da matéria.

Sala das Comissões, 01 de dezembro de 1989.

José Carlos Amaral

Presidente

Wilson Dillel dos Santos

Relator

José Piannis de Almeida

Membro